



2022 RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA

1. SOBRE ESTE RELATÓRIO
2. UMA GOVERNAÇÃO SUSTENTÁVEL
 - 2.1 Quem somos
 - 2.2 O nosso Modelo de Governação
 - 2.3 O nosso compromisso com a Sustentabilidade
 - 2.4 Como trabalhamos com os nossos *stakeholders*
 - 2.5 Os grandes desafios de 2022: a Guerra na Ucrânia, a Crise Energética e a Cibersegurança
 - 2.5 Em destaque no nosso desempenho
3. RUMO A UM PORTO VERDE
 - 3.1 Preparamos a Transição Energética
 - 3.2 A Descarbonização da nossa atividade
 - 3.3 Medir para gerir: Monitorização Ambiental
4. COMPROMISSO COM AS COMUNIDADES
 - 4.1 As nossas parcerias
 - 4.2 O Porto e a comunidade
 - 4.3 A nossa equipa
5. FINANÇAS SUSTENTÁVEIS
 - 5.1 O nosso desempenho económico em 2022
6. INDICADORES DE DESEMPENHO
 - 6.1 Metodologia
 - 6.2 Indicadores GRI

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os eventos absolutamente extraordinários e inesperados dos últimos anos, quer seja a pandemia de Covid 19, quer mais recentemente a guerra na Europa iniciada pela Rússia ao invadir a Ucrânia, deram ainda mais realce às forças e fragilidades do nosso mundo nas três dimensões da sustentabilidade: ambiental, social e económica.

Enfrentámos desastres naturais, perturbações nas cadeias de fornecimento, aumento de preços da energia incontroláveis, o galopar da inflação e o agravamento das condições de vida da população, quando ainda sofriamos os efeitos de uma pandemia global. Neste contexto, todos somos chamados a contribuir para a construção de um sistema equitativo e sustentável capaz de proteger as gerações atuais e futuras.

Conscientes do papel a desempenhar na atual conjuntura, em que o combate às alterações climáticas se reveste de vital importância, a APL, SA desenvolveu iniciativas em prol da adoção de uma abordagem estruturada, ambiciosa e eficaz para enfrentar os desafios ambientais, sociais e de governação na transição para uma economia sustentável e de baixo carbono.

Assim, esta Administração Portuária tomou a iniciativa de recolher junto dos seus *stakeholders*, externos e internos, o maior número de contributos possível com vista à elaboração de um relato alinhado com as principais preocupações expressas, com a firme determinação de rigor e transparência.

A abordagem estratégica que temos vindo a implementar convoca-nos para os temas ESG (Environment, Social e Governance), os três pilares da sustentabilidade, entendidos não apenas como riscos, mas também como oportunidades a serem incorporados na estratégia de negócio.

Estabelecemos na nossa estratégia o importante objetivo de tornar a APL numa entidade de referência em ESG em Portugal, contribuindo para a promoção de práticas de investimento sustentáveis que possibilitem a aceleração da transição para uma economia neutra em carbono, contemplando igualmente os critérios sociais e de governação que esta transição exige.

O alinhamento entre a estratégia de sustentabilidade e a estratégia de negócio da APL é garantido através de uma abordagem focada num conjunto de áreas de ação, transformando o modelo de negócio e gestão para incorporar de forma estrutural os temas ESG e através do desenvolvimento de iniciativas de comunicação internas e externas, que permitem a integração gradual na cultura da empresa e a promoção da literacia de sustentabilidade junto dos nossos *stakeholders*.

A sustentabilidade é um aspeto basilar no desenvolvimento da nossa atividade que se preocupa tanto com a maximização dos impactos positivos da sua atividade, como com a minimização dos impactos negativos diretos e ao longo da cadeia de valor. Sabemos que, ao operar de forma sustentável, estamos a construir um negócio mais resiliente e a criar valor para todos os nossos *stakeholders*.

Em 2022, fortalecemos os nossos compromissos de sustentabilidade. Com a adesão ao United Nations Global Compact, assumimos o compromisso de alinhar a nossa estratégia, processos e operações, com os 10 Princípios nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente e Anticorrupção.

O Relatório de Sustentabilidade de 2022, que vos apresentamos, permite saber mais sobre o trabalho da APL rumo ao desenvolvimento sustentável, nomeadamente a forma como a Empresa enfrenta riscos e oportunidades das alterações climáticas, apoia os seus colaboradores e a comunidade onde está presente, e se relaciona com todos os seus *stakeholders*, produzindo resultados e respondendo aos desafios que o mundo atualmente enfrenta.

Agradecemos a todos os colaboradores e demais *stakeholders* pelo seu valioso contributo para a sustentabilidade. Continuamos empenhados em trabalhar em conjunto para um futuro melhor para todos.

Presidente do Conselho de Administração
Carlos Correia

SOBRE ESTE RELATÓRIO ↗





1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2022 da APL, S.A. é o documento de referência do desempenho da APL nas três dimensões de sustentabilidade – ambiental, social e económica, atualmente reconhecidas como fatores ESG – no ano em referência, e constitui o principal instrumento de relato não financeiro da empresa.

Nele é apresentado o desempenho da empresa no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, em alinhamento com o Relatório e Contas e o Relatório do Governo Societário da empresa, evidenciando a forma como são geridos os riscos e oportunidades relacionados com os três fatores de sustentabilidade.

O presente relatório pretende transmitir os princípios e compromissos adotados pela empresa em termos de sustentabilidade, o modo como assegurou a sua concretização e, ainda, a medição do seu grau de cumprimento.

A elaboração deste relatório segue as Diretrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade divulgados pela Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão GRI Standards, de acordo com a opção Essencial. O relatório integra, também, uma tabela de indicadores que completam toda a informação reportada.

Neste exercício retomámos a prática de auscultação aos nossos stakeholders para definir os temas relevantes a destacar, esperando desta forma ir ao encontro das expectativas daqueles a quem o relato se destina.

O próximo relatório será publicado em 2024 e reportará a evolução do desempenho da APL em 2023.

Gostaríamos de conhecer a sua opinião e comentários à estratégia e desempenho apresentados neste relatório. Para quaisquer contributos ou esclarecimento de dúvidas sobre esta publicação, contactar:

Eng.ª Paula Sengo (psengo@portodelisboa.pt)

UMA GOVERNAÇÃO SUSTENTÁVEL 2



2. UMA GOVERNAÇÃO SUSTENTÁVEL

2.1 QUEM SOMOS

A APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A. é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, criada através do Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro, que visa assegurar o exercício das competências necessárias ao regular funcionamento do Porto de Lisboa nos seus múltiplos aspetos de ordem económica, financeira e patrimonial, de gestão de efetivos e de exploração portuária e ainda as atividades que lhe sejam complementares, subsidiárias ou acessórias.

O Porto de Lisboa é um porto marítimo situado na proximidade do maior centro de consumo do país, sendo um porto multifuncional que acolhe diversas áreas de negócio, que compreendem a movimentação de mercadorias e logística portuária, os cruzeiros e náutica de recreio, e a gestão da utilização de áreas do domínio público marítimo para fins diversos.

Sendo um grande porto europeu de orientação atlântica e uma porta direta ao mercado ibérico, inserido no maior centro de consumo (Região de Lisboa e Vale do Tejo) e principal região económica de Portugal, constitui uma infraestrutura vital para a economia de Portugal.

Situado no estuário do Tejo, confinando com 11 municípios, é um porto natural que possui excelentes condições para a navegação e para a atividade portuária, o Porto de Lisboa possui uma vasta área de jurisdição de cerca de 350000 ha, que se estende pelas duas margens desde a foz do rio Tejo, no alinhamento entre São Julião da Barra, em Oeiras, e a Cova do Vapor, em Almada, até Vila Franca Xira, a jusante da Ponte Marechal Carmona.

Em conjunto com outros portos nacionais, o porto de Lisboa apresenta uma localização geográfica privilegiada no cruzamento de diversas rotas marítimas internacionais pelo que integra o conjunto de portos principais da Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T).



GRANDE REGIÃO DE POLARIZAÇÃO DE LISBOA

4 MILHÕES
RESIDENTES

43 %
EMPREGO

30 %
TERRITÓRIO NACIONAL

50 %
RIQUEZA GERADA

41 %
EMPRESAS DO PAÍS





Vista geral do Porto de Lisboa e dos terminais, canais e fundeadouros

MERCADORIAS E LOGISTICA PORTUÁRIA

O porto de Lisboa constitui uma importante plataforma logística multimodal, a sua centralidade geoestratégica, aliada à sua multidisciplinidade em termos de serviços portuários, confere-lhe um estatuto de relevo nas cadeias logísticas do comércio internacional, servido de uma rede de ligações marítimas com os principais portos do mundo através dos mais importantes armadores internacionais. De igual modo, é um porto estratégico no tráfego nacional com os portos dos Arquipélagos da Madeira e Açores e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Considerado um importante elo de ligação entre o Mediterrâneo e o Norte da Europa e como placa giratória do comércio internacional entre a Europa, a América e África, no porto de Lisboa são movimentados diversos tipos de carga, desde carga contentorizada, a granéis sólidos e líquidos e carga fracionada, operados em 14 terminais concessionados distribuídos por ambas as margens, dos quais 9 de serviço público, e os restantes de uso privativo.

TERMINAIS PORTUÁRIOS DE MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS



UTILIZAÇÃO DE ÁREAS DOMINIAIS

O porto de Lisboa acolhe na área sob sua jurisdição e domínio diversas atividades complementares da atividade portuária, como sejam, por exemplo, a reparação naval e a pesca, e outras atividades como serviços diversos, restauração, eventos, atividades culturais e científicas, entre outras.

O setor da reparação naval, em particular, é histórico no Porto de Lisboa e permanece ativo e com procura contínua. Desde a Navalrocha em Lisboa com as suas docas secas como fator diferenciador, à capacidade técnica do Arsenal do Alfeite, passando pela inovação em novas construções da Navaltagus, o Porto de Lisboa constitui um importante polo de indústria naval nacional e uma referência internacional no setor.



Política de Atracação de Navios de Cruzeiro First Come First Served

Princípio:

Aceitação da escala por ordem cronológica da entrada do pedido de atracação.

Critérios de análise do pedido:

- capacidade dos cais, face às escalas já aceites para a mesma data;
- tipologia e dimensão do navio,
- dimensão do Terminal,
- tipo de operação a realizar,
- necessidades extraordinárias, entre outras, abastecimentos, provimentos técnicos, intervenções/reparações, etc.
- parecer vinculativo do serviço de coordenação de acostagens

CRUZEIROS E NÁUTICA DE RECREIO

O Porto de Lisboa é hoje um porto de renome internacional, a nível da indústria de cruzeiros, tendo sido galardoado nos últimos anos, como melhor porto de cruzeiros da Europa, servindo sobretudo o mercado europeu, de onde se destaca o mercado britânico, seguido pelo mercado alemão, americano, italiano e português.

Para tal contribui a disponibilidade de um terminal moderno situado no centro histórico da cidade de Lisboa, que integra a nova Gare Marítima e o Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia, adequado às atuais exigências do setor, e uma Política de Atracação de Navios de Cruzeiro que fornece orientações bem definidas, transparentes e não discriminatórias para a atribuição de cais.

A gestão da atividade de cruzeiros no Porto de Lisboa é, desde 2014, realizada em regime de concessão de Serviço Público no Terminal de Cruzeiros de Lisboa, por um consórcio constituído pela Global Liman Isletmeleri A.S., Grupo Sousa Investimentos SGPS Ld.ª, Royal Caribbean Cruises Ltd. e Creuers del Port de Barcelona S.A..

A Marina de Lisboa com as suas quatro docas de recreio, geridas de forma integrada e localizadas na margem norte do rio Tejo - Alcântara, Santo Amaro, Belém e Bom Sucesso - disponibiliza vários serviços e tem capacidade para aproximadamente 900 embarcações, servindo essencialmente o mercado nacional que representa 67% do total das embarcações, e com menor expressão os nautas de França, Alemanha, Polónia, Bélgica, entre outros. Estas docas registam nos últimos anos uma elevada taxa de ocupação com baixa rotatividade, pelo que existe uma lista de espera superior a 500 embarcações.

Neste fabuloso estuário do Tejo é também exercida a atividade de Marítimo-Turística, com diversas embarcações dedicadas a passeios pelo Tejo, restauração e organização de eventos a bordo. Desde 2014, o crescente número de operadores e de embarcações dedicados a esta atividade reflete o potencial e a sua mais-valia para a evolução do conceito de turismo estuarino. A posição pró-ativa da APL assenta no apoio e incentivo direto a estas atividades.

Para apoio às embarcações que utilizam Marina de Lisboa, os nautas dispõem do Polo Náutico de Belém, uma infraestrutura dedicada à reparação naval com efetivas e plenas competências no segmento da náutica de recreio, isto para além de dispor de uma área de estacionamento a seco que permite receber embarcações até 20 metros.

Bandeira Azul Doca de Santo Amaro

A Doca de Santo Amaro tem sido detentora do galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa, em reconhecimento do contributo para a qualidade ambiental das zonas marinhas e costeiras. Este prémio é atribuído a zonas balneares, portos e marinas, e embarcações.

Foi atribuído pela primeira vez à Doca de Santo Amaro, em 2015, e renovado desde então, em reconhecimento do trabalho realizado..

São trabalhadas todos os anos ações que se enquadram no programa de educação ambiental, mas também das boas práticas ambientais.



2.2. O NOSSO MODELO DE GOVERNAÇÃO

A estrutura do modelo de governo societário definida para a APL assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização da empresa, e pode ser consultada, assim como a composição e competências dos diversos órgãos sociais, em <https://www.portodelisboa.pt/orgaos-sociais>

O Conselho de Administração é composto por um presidente e quatro vogais, que são comuns à Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A. e exercem funções em regime de acumulação (Decreto-Lei n.º 15/2016, de 9 de março).

Este foi também um ano marcado pela eleição de novo Conselho de Administração para o triénio 2022-2024. Transitaram do anterior Conselho de Administração, Carlos Alberto do Maio Correia, que assumiu as funções de Presidente do Conselho e Ricardo Jorge de Sousa Roque. O restante Conselho é composto com a entrada de três novos elementos: Carla Maria Lamego Ribeiro, Isabel Sofia de Moura Ramos e António Hugo Lindo Santos Caracol.

ORGÃOS SOCIAIS	TOTAL
Assembleia Geral	2
Conselho de Administração	5
Conselho Fiscal	3
Revisor Oficial de Contas	1
Total de representantes	11

A autonomia de gestão dos Conselho de Administração das empresas do Setor Empresarial do Estado, como é o caso da APL, S.A. está fixada legalmente através do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua redação atual. A avaliação do desempenho dos titulares dos órgãos de gestão é efetuada nos termos estabelecidos no Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e subsequentes alterações) através da avaliação do cumprimento dos objetivos fixados nas orientações previstas no Decreto-Lei n.º 133/2013, ou decorrentes do contrato de gestão, bem como dos critérios definidos em Assembleia Geral.



Presidente

Carlos Alberto do Maio Correia

Auditoria interna e Qualidade, Direção de Negócio Portuário e Logístico, Direção de Infraestruturas e Engenharia.

Vogal

António Hugo Lindo Santos Caracol

Direção de Desenvolvimento do Território, Direção de Turismo Marítimo.

Vogal

Ricardo Jorge de Sousa Roque

Secretário Geral, Direção de Segurança, Pilotagem e Operação Portuária

Vogal

Carla Maria Lamego Ribeiro

Direção de Gestão Financeira, Direção de Gestão de Recursos Humanos, Direção de Contratação e Logística Corporativa

Vogal

Isabel Sofia de Moura Ramos

Direção de Sistemas de Informação, Gabinete de Estudos e Planeamento, Gabinete de Comunicação

A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento dos seguintes valores fundamentais na prossecução da nossa Missão que visa a prestação de um serviço multifuncional de base portuária orientada para o Cliente – nossa base de sustentação – e segundo princípios de Racionalidade Operacional e Económico-financeira, de Eficácia Social e Ambiental e de acordo com as melhores práticas de Segurança Marítima e Patrimonial.

VALORES E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA APL,SA QUE TODOS OS TRABALHADORES DEVEM OBSERVAR

VALORES

- A lealdade, a ética e o respeito pelo esforço de todos/as, e de cada um/a, em função das capacidades, competências e das responsabilidades cometidas à APL, S.A.
- A transparência de ações, atuações e decisões
- O respeito pelo esforço de cada colaborador/a, pelas suas expectativas e pelo seu empenho e dedicação
- A visão global dos objetivos partilhados, de acordo com as orientações e políticas da Empresa
- A capacidade crítica, a criatividade e a capacidade de inovar, como formas estruturadas de desenvolvimento e sobrevivência da Empresa
- O respeito e a preocupação de cooperação ativa com as/os clientes da APL, S.A. dentro dos princípios de racionalidade e equidade
- O compromisso de praticar a igualdade de oportunidades e de tratamento e não discriminação por razão familiar, ideológica, condição psicofísica, sexo, orientação sexual e identidade de género

PRINCÍPIOS

- Igualdade de tratamento e não discriminação
- Direito de informação e igualdade de oportunidades
- Legalidade e boa-fé
- Verdade e transparência
- Integridade
- Respeito e lealdade
- Independência
- Profissionalismo
- Confidencialidade



Em 2022, a APL procedeu à publicação do [Código de Conduta](#) do Conselho de Administração da APL, S.A. e, com a entrada em vigor do mecanismo Nacional Anticorrupção, procedeu à atualização do [Código de Ética e Conduta](#)

2.3 O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Porque acreditamos que as gerações futuras têm o legítimo direito de poder usufruir de um porto de nível europeu, ou mundial, com um ambiente que lhes proporcione estabilidade e as melhores condições de vida e de emprego, pretendemos, desenvolver um porto de qualidade internacional, com impacto regional positivo ao nível socioeconómico, e que possa representar um atrativo para a instalação de atividades diversas, suportado num bom ambiente de trabalho e em condições de operacionalidade sustentável.

Com base nesta premissa, desenvolvemos a nossa Estratégia de Desenvolvimento Sustentável assente em 4 princípios e 5 pilares fundamentais, e uma Visão de Sustentabilidade para o futuro.

OS 4 PRINCÍPIOS

- o princípio da responsabilidade **SOCIAL**
- o princípio da responsabilidade **AMBIENTAL**
- o princípio da sustentabilidade **ECONÓMICA**
- o princípio da **TRANSPARÊNCIA**

OS 5 PILARES

- Envolvimento dos *Stakeholders*
- Navegação Segura e Não Poluente
- Valorização do Estuário do Tejo
- Relação Porto – Cidades
- Impacto na economia regional

VISÃO DE SUSTENTABILIDADE DA APL

Na Administração do Porto de Lisboa entendemos que conseguiremos atingir um nível de desenvolvimento sustentável do negócio da empresa, se formos capazes de assegurar as melhores práticas de desempenho da atividade portuária, quer ao nível dos colaboradores e da organização quer ao nível dos clientes, fornecedores e demais parceiros que conosco trabalham, em cumprimento dos princípios da responsabilidade social, ambiental e transparência, num profundo respeito pelos interesses das gerações atuais e futuras.

Com este compromisso pretendemos alcançar um estatuto de referência no conjunto de portos europeus e, por consequência, constituir-nos como um polo aglutinador de vontades e de criação de riqueza para as empresas que direta ou indiretamente intervêm no negócio portuário.

Cientes de que o esforço de desenvolvimento sustentável tem que ser escalado, em 2022 reforçámos o nosso compromisso através da adesão ao **UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT**

A UN Global Compact é a maior iniciativa de sustentabilidade do mundo, tendo sido lançada pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, lançada em 2000, e faz um apelo às empresas para alinharem as suas estratégias, processos e operações com os 10 Princípios do UN Global Compact nos domínios dos Direitos Humanos, Práticas Laborais, Ambiente, Anticorrupção.

DIREITOS HUMANOS

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;
2. Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

PRÁTICAS LABORAIS

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;
4. A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;
5. Abolição efetiva do trabalho infantil;
6. Eliminação da discriminação no emprego.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

COMBATE À CORRUPÇÃO

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, ratificados por Portugal, identificam 17 pilares elementares para acabar com a pobreza, preservar e promover os recursos naturais, assegurar o desenvolvimento económico e social e garantir os direitos humanos até 2030.

Pretendemos alinhar a estratégia da empresa com os 10 Princípios e os 17 ODS e sinalizar esta prática junto dos nossos stakeholders, convidando-os e incentivando-os, a prosseguirem o caminho da sustentabilidade.

Principais ODS que orientarão a ação futura da APL, S.A.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



2.4 COMO TRABALHAMOS COM OS NOSSOS STAKEHOLDERS

A relação com os *stakeholders*, quer internos, quer externos, é determinante para a eficácia da atuação da APL, S.A. enquanto autoridade e administração portuária, uma vez que a qualidade dos serviços prestados no Porto de Lisboa depende do envolvimento de todos.

A comunicação fluida, clara e transparente entre todas as partes interessadas é fundamental para a concretização da nossa missão, razão pela qual a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável dá destaque relevante ao Envolvimento dos *Stakeholders*.

Consideramos que os colaboradores e os parceiros são fundamentais para o desenvolvimento do porto nas suas múltiplas vertentes. Por essa razão, investimos na comunicação bidirecional com os colaboradores e com os parceiros, promovendo a sua informação, formação e participação ativa na vida da empresa.

Conscientes da relevância do desempenho e da atitude da comunidade portuária no desenvolvimento do negócio portuário, é nosso propósito definir estratégias que suportem o crescimento do negócio, incorporando os objetivos, anseios, apoios e propostas dos nossos parceiros.

O envolvimento com as comunidades é motivo de uma bandeira específica: a relação porto-cidades.

Estamos atentos às expectativas de todos os restantes *stakeholders*, através de canais de comunicação sempre abertos e que queremos aprofundar.

A diversidade da nossa atividade, integrada em quatro cadeias de valor – Carga e Logística, Cruzeiros, Recreio Náutico e Usos Dominiais – e que é resultado das suas atribuições estatutárias e da extensão e localização da sua área de jurisdição numa zona de alto interesse cultural e ambiental, são determinantes para a grande variedade do conjunto dos nossos *stakeholders*, exigindo um esforço de manutenção de relações duradouras alicerçado numa prática de comunicação bidirecional permanente.

GRUPOS DE STAKEHOLDERS DA APL,SA



* ÁREAS DE NEGÓCIO

A empresa dispõe de diversos canais de comunicação com os seus *stakeholders* por forma a garantir a sua informação e auscultação regular, atempada, acessível e transparente, e responder às suas preocupações e expectativas.



Para definição dos temas relevantes a incluir neste relatório, foi efetuada uma auscultação via correio eletrónico aos colaboradores da APL, SA e ao subconjunto de *stakeholders* externos correspondente aos clientes das áreas de negócio – carga, cruzeiros e usos dominais.

RESULTADOS DA AUSCULTAÇÃO AOS COLABORADORES

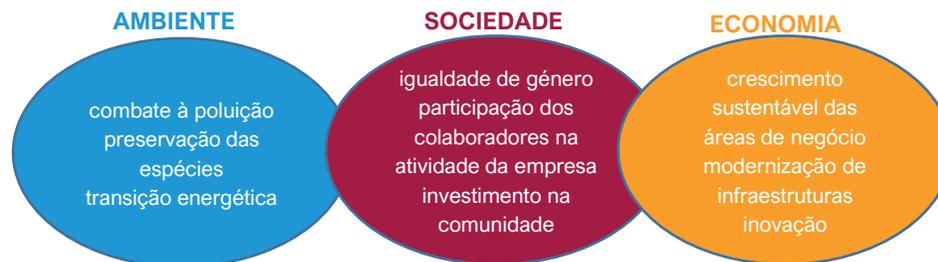
ODS mais impactados pela atividade da APL



ODS com maior contributo da APL



Temas mais relevantes do desempenho da APL



Projetos com maior interesse

Modernização do Terminal de Contentores de Alcântara
 Projeto Ocean Campus
 Navegabilidade do estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo
 Controlo da Qualidade da Água e Controlo das Emissões Atmosféricas
 Transição energética do Porto de Lisboa

PARCEIROS DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

Os temas mais relevantes do desempenho da APL



ODS mais impactado pela atividade da APL



2.5 OS GRANDES DESAFIOS DE 2022: A GUERRA NA UCRÂNIA, A CRISE ENERGÉTICA E A CIBERSEGURANÇA

O ano de 2022 foi marcado pela conjugação dos efeitos da recuperação da crise pandêmica, do início da guerra na Ucrânia e da alteração da política monetária na generalidade dos bancos centrais.

O conflito na Europa veio acentuar a grande dependência energética deste continente em relação à Rússia, o que provocou um aumento de preços que se repercutiram diretamente no agravar do custo de vida das populações. Assistimos a um aumento das taxas de juros decididas administrativamente pelos bancos centrais.

Como consequência direta assistiu-se a um agravamento da crise global no abastecimento de alimentos o que implicou um aumento dos preços de comercialização dos mesmos.

Para fazer face à crise instalada alguns operadores procuraram novos mercados (Brasil) na tentativa de manterem as cadeias de fornecimento abastecidas o que beneficiou a atividade nos terminais sob jurisdição da APL ao aumentarem as quantidades de cereais em comparação com o ano anterior.

Ao longo dos anos a APL, SA tem vindo a fazer uma aposta na digitalização e informatização das operações como forma de melhorar e otimizar a sua capacidade produtiva, assim como, reduzir a sua pegada carbónica, e com isso obter ganhos em todas as áreas. Porque a segurança da informação é umas das nossas preocupações, ao longo do ano foram efetuadas diversas comunicações internas através de email para a APL-Trabalhadores com vista a dotar todas/os as/os Colaboradores de conhecimentos para prevenir e evitar ciberataques.

Não obstante todos os cuidados tomados e medidas adotadas a empresa foi alvo de um ciberataque, no dia 25 de dezembro, o qual foi prontamente combatido e resolvido, sem nunca afetar a nossa atividade operacional. A nossa pronta e eficaz resposta permitiu salvaguardar a nossa informação bem como a dos nossos parceiros.

2.6 EM DESTAQUE NO NOSSO DESEMPENHO

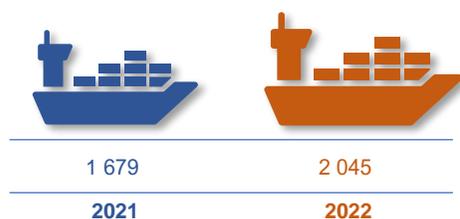
A atividade portuária do porto de Lisboa em 2022, registou uma assinalável recuperação, embora sejam ainda visíveis os efeitos da greve dos estivadores, declarada em meados de fevereiro de 2020. Verificou-se, em 2022, um aumento significativo quer do número de escalas de navios da ordem dos 21,8%, para qual contribuíram sobretudo as escalas de passageiros, quer da tonelagem bruta, que aumentou 96,8%.

NAVIOS ENTRADOS NO PORTO DE LISBOA

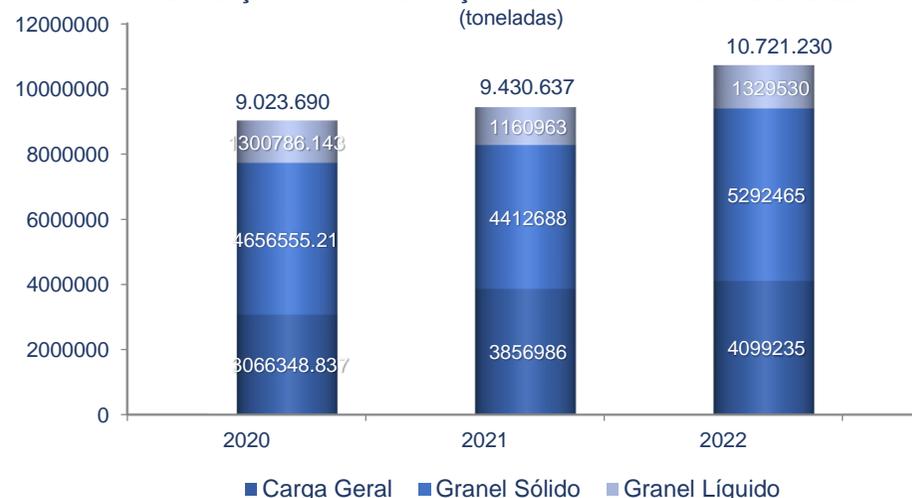
	2021	2022	Variação	
			Absoluta	%
número de escalas	1 679	2 045	366	21,8%
navios de carga	1 464	1 548	84	5,7%
navios de passageiros	91	325	234	257,1%
outros navios	124	172	48	38,7%
tonelagem bruta (GT)	23 211 206	45 679 352	22 468 146	96,8%

NOTA: os dados referentes a 2021 e 2022 são dados provisórios

NAVIOS ENTRADOS NO PORTO

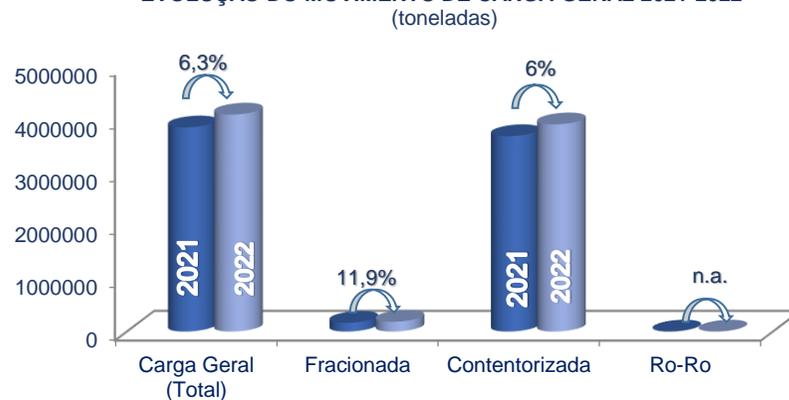


EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA NO TRIÊNIO 2020-2022

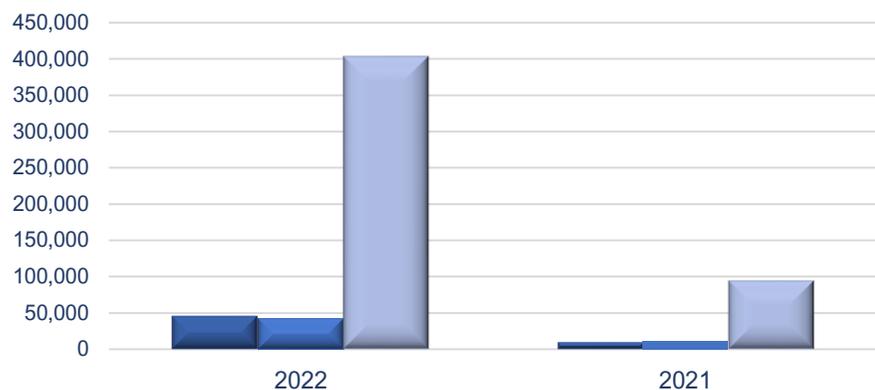


O tráfego de carga no Porto de Lisboa apresentou igualmente uma variação global positiva, que ascendeu a +13,7%, traduzindo-se num aumento na ordem das 1,3 milhões de toneladas movimentadas, em comparação com o ano de 2021.

EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE CARGA GERAL 2021-2022



Nº PASSAGEIROS DE NAVIO DE CRUZEIRO



■ Nº passageiros embarcados ■ Nº passageiros desembarcados ■ Nº passageiros em trânsito

TOTAL DE PASSAGEIROS



115 984

492 438

2021

2022



RUMO A UM PORTO VERDE



3. RUMO A UM PORTO VERDE

3.1 PREPARAMOS A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O sector dos transportes, onde a APL se posiciona, é um dos sectores que enfrenta maiores desafios na transição energética. Com um peso de 6,3% do PIB Europeu, este setor contribui com cerca de 28,5% das emissões de gases com efeito de estufa da UE.

De acordo com a Agência Europeia do Ambiente, cerca de 4% do total das emissões de GEE na UE em 2019, corresponderam a emissões provenientes da navegação, doméstica e, sobretudo internacional, pelo que o sector está perante um grande desafio, convocando-nos a todos para a necessidade de acelerar a transição, não obstante o contexto de crise energética criado e de guerra na Ucrânia.

Conscientes do contributo que o porto de Lisboa pode e deve dar, estamos a dar continuidade aos procedimentos internos, para a criação de condições para a implementação de um sistema de abastecimento de energia elétrica aos navios em cais (*On-Shore Power Supply*), que poderá reduzir significativamente a pegada carbónica do porto de Lisboa.

Abastecimento de energia elétrica Shore to Ship nos Terminais da Zona Oriental e no Terminal de Cruzeiros de Lisboa

Estima-se que, em 2019, ano não afetado pela pandemia, as emissões dos navios em cais nos cinco terminais de mercadorias da zona oriental e no Terminal de Cruzeiros de Lisboa tenham ascendido a 184 254 tCO₂/ano.

Assumindo a mesma distribuição de navios, e que a percentagem do número de navios que demandam estes terminais equipados com sistemas OPS poderá aumentar até 2024, para 50% no caso dos cruzeiros e 70% no dos navios de mercadorias, poderemos esperar com a implementação do projeto uma redução de emissões que pode ascender as cerca de 45% das verificadas em 2019, com significativo benefício para a qualidade do ar no porto e na cidade de Lisboa.

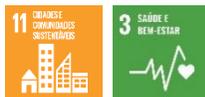


Paralelamente, encetámos os contactos necessários para a criação de Comunidades de Energia Renovável (CER's) com vantagens na poupança dos recursos planetários e da fatura de eletricidade consumida. Estas comunidades associadas numa lógica de complementaridade com outros projetos contribuirão para auxiliar o País no cumprimento das metas e objetivos traçados em Portugal referente a energia e clima. Em 2022 iniciámos a avaliação da capacidade de produção de energia fotovoltaica nos edifícios da APL.

Em 2022, prosseguimos os trabalhos do projeto e Estudo de Impacte Ambiental para a Navegabilidade do Estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo, que irá permitir uma significativa transferência de carga do modo rodoviário para o modo fluvial nas ligações ao *hinterland*.

Navegabilidade do Estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo

Estima-se que, em 2043 – ano horizonte do projeto –, seja possível retirar à estrada cerca de 7,6M veículos x Km, através da movimentação em 3200 barcaças de 100 TEU (aprox), com uma redução de missões de CO2, que pode atingir as 5000 t/ano.



3.2 A DESCARBONIZAÇÃO DA NOSSA ATIVIDADE

COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Conscientes da urgente necessidade em contribuir para a descarbonização do porto, iniciamos contatos com empresas ligadas ao sector dos combustíveis, no sentido de alcançar o objetivo de zero emissões líquidas até 2050 que esperamos poder vir a implementar durante o ano 2023, através de projetos-piloto em algumas das nossas embarcações (lanchas). Estas parcerias visam encontrar soluções sustentáveis para o sector marítimo, por forma a reduzir as emissões globais de gases com efeito de estufa.

Com o objetivo de verificar os tipos de combustível e os equipamentos de minimização de emissões instalados a bordo, procedemos à realização de 20 inspeções ambientais aos navios, um acréscimo de 5% em relação ao ano anterior.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Prosseguimos com a garantia da realização de todas as operações de gestão de resíduos provenientes das embarcações, que escalam ou operam na sua área de jurisdição, por terra através de equipamentos fixos ou de outros meios adequados para o efeito, ou ao largo através de meios flutuantes apropriados, pelas quais somos responsáveis enquanto autoridade portuária, e, complementarmente, procedemos, também, à limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos urbanos, entre Algés e a Matinha, na nossa área de jurisdição.

Produção de resíduos

Produção de resíduos (kg)	2022	2021	Δ 2022-2021
Produção de resíduos nos edifícios administrativos	n.q.	n.q.	-
Produção de resíduos na limpeza urbana	4.349.640	2.873.420	+51,4%
Recolha de resíduos de navios	10.433.974	6.023.633	+73,2%
Outros resíduos	22.980	14.780	+55,5%
Produção total de resíduos	14.806.549	8.911.833	+66,1%

GESTÃO DE RESÍDUOS DE NAVIOS NA APL

Recolha de Resíduos a Navios: Concluímos as Especificações Técnicas para o novo concurso de recolha de resíduos a navios.

Gestão de operações de descarga de resíduos de navios em contexto de pandemia: Os nossos operadores adotaram medidas excecionais de desinfeção dos meios portuários de receção de resíduos dos navios e das águas residuais recolhidas em cisterna, nas situações de navios atracados em porto com casos de COVID-19 a bordo, para salvaguarda dos colaboradores e dos sistemas de tratamento.

Estabelecemos novos procedimentos de comunicação com entidades como a Sanidade de Lisboa e a Alfandega Marítima de Lisboa.

Sensibilização e divulgação: Procedemos à realização de ações de sensibilização e de divulgação do sistema de gestão de resíduos de navios, incluindo procedimentos administrativos e operacionais, meios portuários de receção de resíduos disponíveis e tarifário, juntos das tripulações de navios e das equipas de apoio no cais



ENERGIA

Em 2022, o consumo total de energia na APL sofreu um acréscimo de cerca de 1,5%, explicável pela retoma da atividade pós-pandemia. É de notar que os consumos de energia elétrica, principal responsável por este acréscimo, incluem neste computo, não só a iluminação pública, mas também os consumos de clientes diversos e de eventos. Neste ano, os consumos de clientes, incluindo consumos pontuais (temporários), foram contabilizados em cerca de 18% do consumo total da energia elétrica.

O consumo de energia direta (gasóleo, gasolina e gás), que respeita exclusivamente à atividade da empresa, sofreu uma redução da ordem dos 9% em relação ao ano anterior, sobretudo pela quebra do consumo de gasóleo. Tal deve-se, provavelmente, à substituição da frota automóvel operacional por veículos elétricos que tem vindo a ser realizada ao longo dos últimos anos, e que contribui também para a agravamento dos consumos de energia indireta observados.

A frota automóvel da APL conta 34 veículos, dos quais 25 são viaturas próprias e desses 13 veículos são veículos elétricos. Esses 13 veículos elétricos percorreram em 2022 um total de 686552km – um aumento de 49% em relação a 2021.

Consumo de energia dentro da organização

	2022	2021	Δ 2022-2021
Gasóleo (GJ)	6070,93	6965,86	-12,85%
Gasolina (GJ)	274,96	269,94	+1,86%
Gás natural (GJ)	1327,60	1221,85	+8.66%
Total de energia direta (GJ)	7673,49	8457.65	-9,27%
Eletricidade (GJ)	16100,42	14964,66	+7.59%
Total de Energia Indireta (GJ)	16100,42	14964,66	+7.59%
Total de Energia Consumida (GJ)	23774	23423	+1.5%



3.3 MEDIR PARA GERIR: MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

No ano de 2022, a APL levou a cabo 3 campanhas de dragagens de manutenção de fundos nos acessos, bacias de manobra e estacionamento e docas de recreio entre Algés e o Poço do Bispo, com um volume total dragado de 383 159m³, dos quais 44584 m³ de areias foram reutilizadas para contribuição para o equilíbrio do sistema das barras e para a alimentação das praias adjacentes, efetuando o respetivo controlo hidrográfico.

Controlo hidrográfico

Em 2022, a APL realizou cerca de 100 levantamentos hidrográficos multifeixe.

Conhecimento das condições meteorológicas e de navegação

BOIA ONDÓGRAFO: Dispomos de uma boia ondógrafo marca Triaxys que está posicionada na entrada do canal da barra Sul, ao largo de Cascais, junto da boia n.º 2, e que disponibiliza os dados das condições marítimas e meteorológicas em tempo real para o sistema DUKC e para o portal da APL.

DUCK (Dynamic Under Keel Clearance): Utilizamos este software de cálculo dinâmico de resguardo debaixo da quilha dos navios em tempo real que permite analisar a viabilidade de passagem dos mesmos na Barra Sul do Porto de Lisboa, garantindo os mais elevados padrões de segurança. A utilização desta ferramenta no Porto de Lisboa, tem vindo a ser monitorizada ao longo de já vários anos, melhorada e atualizada, estando em uso, a sua versão 5.

AQUASAFE: Esta plataforma disponibiliza vários interfaces de gestão de dados e previsões meteo-oceanográficas em complemento e articulação com o sistema DUCK, permitindo um maior rigor na gestão dos riscos da navegação dentro do porto e das manobras de entrada e saída e constituindo uma mais valia operacional de planeamento do movimentos de navegação.

Esta plataforma disponibiliza complementarmente um serviço de simulação de deriva de derrames de hidrocarbonetos, constituindo um precioso auxiliar no combate à poluição no Porto de Lisboa



No âmbito da sua atividade, a APL executa diversas caracterizações e monitorizações ambientais, nomeadamente das operações de dragagem, que incluem caracterização de sedimentos e monitorização da qualidade da água e do biota nos locais de dragagem e de imersão de material dragados, e da qualidade da água e do ar da atividade dos cruzeiros, entre outras.

Caracterização e monitorização ambiental

	2022	2021
Caracterização de Sedimentos		
Estações de amostragem (n.º)	0	4
Monitorização da qualidade da água		
Estações de amostragem (n.º)	64	53
Amostras (n.º)	468	512
Parâmetros analisados (n.º)	51	27
Determinações analíticas (n.º)	7104	4960
Monitorização da qualidade da areia das praias		
Estações de amostragem (n.º)	0	1
Monitorização de organismos marinhos		
Amostras (n.º)	59	16
Parâmetros analisados (n.º)	11	11
Determinações analíticas (n.º)	649	176
Monitorização da qualidade do ar		
Estações de amostragem (n.º)	4	0
Parâmetros analisados (n.º)	6	0
Taxa de recolha de dados por parâmetro (%)	86	0

Movimentação de águas de lastro no Porto de Lisboa

		2022	2021
N.º de navios		2091	1714
Questionários respondidos	n.º	238	4604
	%	11	27
Navios com movimentação de lastro	n.º	237	359
	%	11	21
Deslastro (t)		410,007	524,907
Lastro (t)		179,764	1808,319

O controlo das águas de lastro é uma das funções da APL que contribuem para uma Navegação Segura e Não Poluente e para o ODS de Proteção da Vida Marinha.



COMPROMISSO COM AS COMUNIDADES 4



4. COMPROMISSO COM AS COMUNIDADES

4.1 AS NOSSAS PARCERIAS

A aposta do Porto de Lisboa numa relação de proximidade com as comunidades locais passou em 2022 pelo programa “Porto de Lisboa aberto às escolas” direcionado para os alunos do 1º 2º e 3º ciclo do ensino básico e secundário de todo o país. Este programa engloba a vertente curricular das disciplinas de Geografia, História e Português, e ainda visitas comentadas aos painéis do pintor Almada Negreiros nas Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha que contaram com um total de 745 visitantes. Estas visitas foram constituídas por grupos de particulares, instituições e alunos oriundos de escolas não só da região de Lisboa e Vale do Tejo, como também de Ovar e Oliveira de Azeméis.

Para além dos canais habituais como o portal e redes sociais do Porto de Lisboa, as visitas comentadas aos painéis de Almada Negreiros, continuam a ser divulgadas na Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lisboa, atraindo munícipes da cidade, quer a título particular, quer integrados nas mais diversas instituições e universidades-sénior integradas em programas culturais das freguesias da cidade, como Alcântara.

Em 2022 foi dada continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Lisboa no âmbito de visitas culturais promovidas por esta entidade a locais icónicos da cidade, entre eles, as gares marítimas e as visitas comentadas aos painéis de Almada Negreiros, que dão resposta ao interesse crescente dos cidadãos pelo nosso património cultural.

Destacamos ainda as visitas de estudo de nível universitário, com interesses no setor dos Terminais e Logística, onde houve oportunidade para 176 alunos oriundos de vários países como Moçambique, Estados Unidos da América, Alemanha e Tailândia, conhecerem a diversidade das atividades desenvolvidas no Porto de Lisboa

O Porto de Lisboa vem registando interesse crescente em ser visitado, não só pela referência histórico-geográfica que o porto representa, como também pela multiplicidade e importância económica das atividades que se desenvolvem em ambas as margens do Tejo.



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Na **Marina de Lisboa** foram instalados novos equipamentos para receção de resíduos oleosos e perigosos. No Dia Mundial da Água a Marina de Lisboa passou a disponibilizar agulhetas para colocar nas mangueiras, contribuindo, assim, para a redução dos consumos de água 25 de Julho



Encontros na Marina de Lisboa - O Mar que Protegemos

Iniciativas relativas à proteção de mares e oceanos marcadas por seminário, visitas ao observatório de golfinhos no Tejo, regatas, workshops, exposições e simulacro de segurança e proteção ambiental 20 de Maio



Marina de Lisboa, na Doca de Santo Amaro, disponibiliza 2 lugares exclusivos para embarcações elétricas. 11 de Abril



Doca de Santo Amaro recebe, pelo sétimo ano, o galardão da Bandeira Azul
Programa Bandeira Azul
29 de Abril

Regata Jeanneau

Enquadrada no programa “Encontros na Marina de Lisboa” com a organização do grupo Siroco em parceria com a Associação Naval de Lisboa 28 de Maio



Blue Flag Med Week 2022

Escola de vela Terra Incógnita e Associação Bandeira Azul. 8 de Julho



Observatório de Golfinhos no Tejo
ANP|WWF e o MARE – Centro de Ciências do Mar e Ambiente com o ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida e Fundação Oceano Azul
22 de Abril



Cedência de espaço para estação de troca de baterias de bicicletas elétricas

Projeto piloto que tem como parceiros a Galp aliada ao operador de manutenção de frotas de micromobilidade Boost Logistics e à start-up de tecnologia verde Swobbee
12 de Outubro

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Ação de limpeza na Doca de Santo Amaro

Terra Incógnita, Cascaisea, Sailing Lovers. diversos voluntários que se juntaram às ações de limpeza
22 de Dezembro



Observação de espécies exóticas na Doca de Alcântara

Ação do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, inserida no programa Ciência Viva no Verão
26 de Julho



Exercício de combate a poluição na Doca de Alcântara

Autoridade Marítima Nacional e Capitania do Porto de Lisboa com o apoio do operador de marítimo turística CCF, Companhia de Cruzeiros Fluviais, Lda - navio Ópera.
20 de Julho

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Recolha de bens para a Ucrânia
Junta de Freguesia de Alcântara e
Associação Solidária “Anjos da
Misericórdia”
3 de Março



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
Direção-Geral do Património Cultural
(DGPC)
18 de Abril



**Gares Marítimas do Porto de Lisboa
selecionadas pelo World Monuments Fund**
APL garante painéis de Almada Negreiros na
lista dos 25 monumentos icónicos mundial.
2 de Março



Ciclo de palestras sobre Almada Negreiros
Laboratório HERCULES da Universidade de
Évora, a Direção-Geral do Património Cultural e o
Instituto de História da Arte da Faculdade de
Ciências Sociais e Humanas da Universidade
Nova de Lisboa
25 de Março

Lançamento do livro “Os retornados de Xangai”
Autor António Caeiro e editora “Tinta da
China”
7 de Abril



“Liga Beltic – Dá o Salto”
Neemias Queta da NBA
Federação Portuguesa de Basquetebol e
a Betclíc
5 de Maio



Pintura do muro “ONDA”
O artista plástico António Guimarães
Ferreira, responsável pelo projeto artístico
“Alfa Bravo”, com organização pela SOTA
(State of Art)
11 de Maio

“Barreiro, a Cidade dos Arquivos”
Comemorações do Dia Internacional dos Arquivos
Iniciativa conjunta entre o Arquivo da Administração dos Portos de Lisboa,
Sesimbra e Setúbal, o Centro de Documentação do Museu Industrial da Baía
do Tejo, o Arquivo Ephemera, o Espaço Memória e o Arquivo da Fundação
Amélia de Mello
10 de Junho

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Arquivo do Porto de Lisboa, Setúbal e Sesimbra celebra 3º aniversário

Lançamento do primeiro volume dos “Cadernos do Arquivo” pelo autor, José Luís Saldanha
24 de Junho



A Doca de Alcântara acolhe a Sail4Epilepsy

Phil Haydon, neurocientista na Tufts University School of Medicine é investigador de doenças neurológicas. Marinheiro ávido é presidente da Sail For Epilepsy e tem como missão inspirar as pessoas com epilepsia a dar mais um passo no sentido de viverem uma vida mais plena
24 de Julho



Jornadas Europeias do Património 2022
Os cinco arquivos do Barreiro juntaram-se na organização de um colóquio sob o tema “Fontes para a História Social de Portugal”.
23 de Setembro



Vela+ Porto de Lisboa (Desporto e Juventude)
No âmbito do Programa Nacional do Desporto para Todos, a Associação Seawoman desenvolve esta iniciativa enquadrada na Semana Europeia do Desporto
22 de Setembro

Regata Troféu Porto de Lisboa 2022

No âmbito das comemorações do 135.º aniversário do Porto de Lisboa, esta regata foi organizada pela Associação Naval de Lisboa.
3 de Novembro



Seminário sobre Almada Negreiros e gares marítimas de Alcântara e Rocha

Parceria entre o Plano Nacional das Artes, o World Monument Fund, a Administração do Porto de Lisboa e o Centro de Formação Calvet de Guimarães.
22 de Novembro



1º Encontro Nacional para a Salvaguarda do Património Imaterial

Encontro organizado pela Associação Portuguesa para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial
24 de Novembro

EVENTOS E PARCERIAS COM OS STAKEHOLDERS



Portugal Shipping Week 2022
Euromar, EISAP, WISTA Portugal e Galp. A Conferência Flagship da Petrosport foi apoiada pelo Governo Português, pelas Embaixadas da Alemanha, Noruega e Reino Unido, e APP 9 a 13 de Maio



Portugal's Commodities Exchange
ACICO – Associação Nacional de Armazenistas, Comerciantes e Importadores de Cereais e Oleaginosas
31 de Maio

Conferência internacional da Cruise Europe
A Cruise Europe escolheu a candidatura do Porto de Lisboa para organizar este evento internacional que reúne os principais stakeholders do setor
25 de Maio



Mercado agroalimentar – Porto de Lisboa
Iberol, ETE, Silopor, ERSHIP Ibéria, Cerealis Moagens, Sovena, Ibérica Portugal, REAGRO entre outros *stakeholders* envolvidos no evento
22 de Junho



Encontro Europeu de Portos da Rede Transeuropeia de Transportes
Encontro Europeu dos Grupos de trabalho do Corredor Atlântico, do Corredor do Mediterrâneo e do Mar do Norte e das Autoestradas do Mar organizado pela Comissão Europeia (DG MOVE)
21 e 22 de Novembro



Porto de Lisboa e Portugal Export recebem missão do Fórum Brasil Export
O tema incluiu um painel sobre “O futuro das operações logísticas e marítimas: tecnologia e sustentabilidade”.
18 de Novembro

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

CPL – Comunidade Portuária de Lisboa

APP – Associação dos Portos de Portugal

ADFERSIT - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento dos Sistemas Integrados de Transportes

APSEI – Associação Portuguesa de Segurança

APPR - Associação Portuguesa de Portos de Recreio

Agência Portuguesa Transporte Marítimo Curta Distância

Associação Internacional Permanente de Congressos de Navegação

ATL – Associação Turismo de Lisboa

IPAI - Instituto Português de Auditoria Interna

APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade

CCIPA - Câmara do Comércio e Indústria de Portugal-Angola

CCPM - Câmara do Comércio Portugal- Moçambique

CCILE - Câmara do Comércio e Indústria Luso-Espanhola

Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar

Cruise Europe

Associação SGI Portugal (ex- CEEP Portugal)

PTPC – Plataforma Técnica Portuguesa da Construção

IALA/AISM – International Association of Marine Aids to Navigation and Lighthouse Authorities

AIVP – Association Internationale Villes et Ports

MedCruise - Association of Mediterranean Cruise Ports



4.2 O PORTO E A COMUNIDADE

OCEAN CAMPUS a nova centralidade de excelência na ligação da cidade ao rio

Objetivos, ações e resultados esperados: Reabilitar e renovar uma vasta frente com cerca de 64 hectares, alavancando o desenvolvimento da Economia Azul em Portugal num quadro de investigação e de inovação empresarial suportado numa forte aposta na área do conhecimento e na criação de emprego.

Criar um cluster de inovação nas diferentes vertentes da economia azul, desde start-ups a empresas e laboratórios de ID&D, incluindo uma Blue Business School, um hotel e residências temporárias para investigadores, para além de infraestruturas para a atividade marítimo-turística e náutica de recreio e de espaços públicos e de comércio e serviços à população.

Prazo: A desenvolver em 4 fases, até 2030



AVALIAÇÃO DO IMPACTO ECONÓMICO DA INDÚSTRIA DE CRUZEIROS EM LISBOA

O estudo elaborado pela Nova SBE - Business and Economics para a APL e LCP, revela que a indústria dos cruzeiros em Lisboa foi responsável, em 2019, por 0,16% do PIB de Portugal, contribuindo com 336 milhões de euros.

Nesse ano o setor dos cruzeiros em Lisboa gerou, ainda, 840 milhões de euros em produção; 133 milhões de euros em impostos e 8 863 empregos.

O estudo conclui que o setor dos cruzeiros em Lisboa foi responsável por 1,84% do PIB do Turismo Nacional, por 0,74% do PIB da Área Metropolitana de Lisboa e por 1,40% do PIB de Lisboa, e demonstra que o setor com maior impacto é do retalho, contribuindo com cerca de 48 milhões de euros. Seguem-se os serviços imobiliários, com aproximadamente 40 milhões de euros, o alojamento com 37, milhões, os restaurantes com 29,3 milhões, os transportes com 24,2 milhões e as vendas brutas com 17,6 milhões.

Relativamente aos efeitos multiplicadores, o estudo refere que por cada euro gasto pelos passageiros do setor dos cruzeiros é gerado entre 1,65€ e 3,78€ na produção total da economia.

4.3 A NOSSA EQUIPA

A APL contou, em 2022, com um total de 269 colaboradores próprios, menos 1,5% que no ano anterior, com predominância para os quadros superiores e para os profissionais altamente qualificados, que representam respetivamente, 59% e 32% daquele total.

Observa-se, também, uma predominância de colaboradores do género masculino em qualquer das categorias de relação de emprego. Em 2022, 87,36% dos trabalhadores estavam cobertos por acordos de negociação coletiva, menos 4,95% que no ano anterior.

COLABORADORES PRÓPRIOS	2022	2021	Δ 2022-2021
Dirigentes	5	4	+1
Quadros superiores	159	158	+1
Quadros médios	1	0	+1
Quadros intermédios	1	1	-
Profissionais qualificados e altamente qualificados	85	92	-7
Profissionais semiquualificados	16	16	-
Profissionais não qualificados	2	2	-
Total de colaboradores	269	273	-4

Em 2022 verificou-se um índice de rotatividade de 2,9%, 1,2% inferior ao verificado em 2021. Este índice de rotatividade resultou da admissão de 6 novos colaboradores e da saída de outros 10, 9 dos quais com idade superior a 50 anos e maioritariamente do género masculino (8).

A remuneração média anual dos colaboradores da APL foi, em 2022, de 49 037.0€, mais 1 581,1€ que no ano anterior, sendo em média superior para os colaboradores do género masculino (50 069.46€) relativamente às colaboradoras do género feminino (47 017.51€), em virtude da distribuição por género nas diferentes categorias profissionais.

A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados foi, em 2022, de 224,57, -2,8 que no ano transato.

SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DA APL

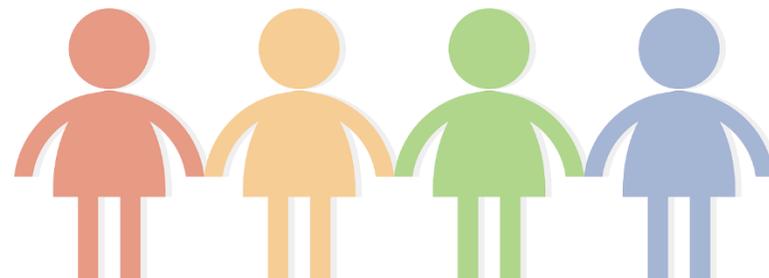
A APL está a implementar desde 2016, de forma voluntária, um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

Este sistema aplica-se a toda a empresa, ou seja, todos os colaboradores, incluindo colaboradores externos, atividades e locais de trabalho, e tem por base as normas ISO 45001, sendo suportado na legislação em vigor.

No âmbito da implementação deste sistema foi efetuada a avaliação de riscos aos locais de trabalho havendo uma rotina de auditorias internas periódicas para atualização da avaliação de riscos.

São também levadas a cabo ações de formação aos colaboradores na área da segurança do trabalho que os alerta para eventuais perigos e situações de perigosidade, sendo dado conhecimento do facto aos serviços competentes. Contudo, no ano de 2022, em virtude do período pandémico e da consequente aplicação do regime de Teletrabalho, não houve lugar a capacitação em saúde e segurança do trabalho.

No ano de 2022 foram registados 8 acidentes de trabalho, menos um que no ano anterior. Contudo, o número de dias de trabalho perdidos devido a acidentes de trabalho foi superior em 20%. À semelhança de 2021, em 2022 não foram registados óbitos em acidentes de trabalho ou doenças do foro profissional.



PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

A promoção da saúde dos colaboradores é através de consulta de medicina no trabalho, a que todos os trabalhadores são sujeitos periodicamente de acordo com a legislação vigente, e pela divulgação de informação específica sobre temas pertinentes relacionados com a saúde em geral

A empresa oferece aos seus colaboradores beneficiários da Segurança Social, um seguro de saúde para acesso a serviços médicos e de saúde.

Aos colaboradores beneficiários da CGA, que usufruem do regime da ADSE, a empresa comparticipa, em complemento, as despesas de saúde por eles suportadas.

Anualmente, a empresa disponibiliza de forma gratuita a toma da vacina da gripe a todos os colaboradores que desejem ser vacinados.

São levadas a cabo formações anuais na área da segurança do trabalho que os alerta para eventuais perigos e situações de perigosidade, sendo dado conhecimento do facto aos serviços competentes. Neste ano, foi realizada uma ação de capacitação no âmbito da higiene e segurança no trabalho, com 25 horas de formação, que abrangeu 16 colaboradores.

GESTÃO DE COMPETÊNCIAS

No ano de 2022, foi promovido um total de 59 ações de formação, abrangendo 193 participantes. Verificou-se um decréscimo do número de ações de formação internas e um aumento das ações de formação de externas, mais 21 que no ano anterior, com reflexo muito significativo no número de participantes, menos 420 que em 2021, e nos custos associados – 14.773,99€ em 2022, contra 7.931,00€, em 2021.

Os colaboradores da APL recebem regularmente avaliações de desempenho e desenvolvimento de carreira. No ano em relato, 218 colaboradores – cerca de 81% do total, foram avaliados.



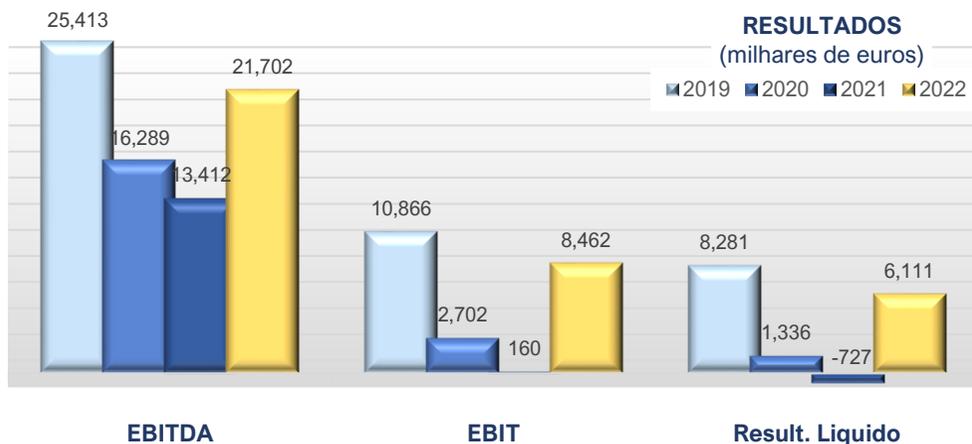
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS 5



5. FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

5.1 O NOSSO DESEMPENHO ECONÓMICO EM 2022

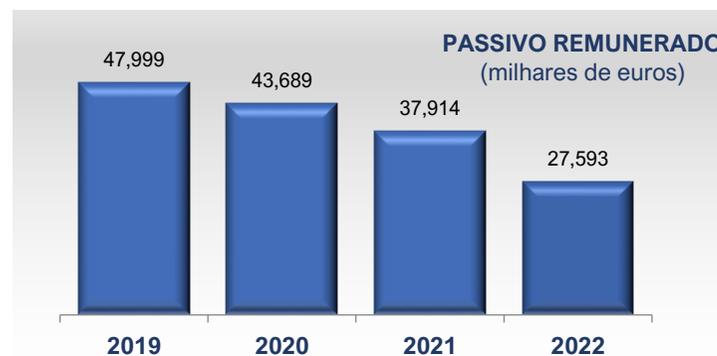
Decorridos dois anos de conjuntura especialmente adversa devido à pandemia e às greves do setor da estiva, eventos que causaram impacto assinalável em todas as áreas de negócio, assistimos no ano 2022 a uma recuperação económica a nível nacional e internacional, que contribuiu para um novo incremento do volume de negócios e, consequentemente dos resultados da empresa, conforme se observa nos gráficos seguintes:



No que respeita ao investimento, verificou-se uma tendência idêntica, embora de perfil menos acentuado.



De salientar que, não obstante a conjuntura, a APL manteve de forma consistente a redução do seu endividamento.



INDICADORES DE DESEMPENHO



6. INDICADORES DE DESEMPENHO

Neste capítulo são apresentados os indicadores de desempenho que não foram apresentados ao longo do texto, ou cuja informação não se encontra sistematizada noutros documentos disponíveis publicamente.

6.1 METODOLOGIA

Toda a informação relativa aos colaboradores apresentada ao longo do relatório refere à contabilização a 31.12.2022.

No cálculo de indicadores ambientais relacionados com a energia e emissões CO2 foram utilizados os seguintes fatores de conversão:

Quilowatt hora (kWh)	Gigajoules (GJ)
1	0,0036

Combustível	Densidade (kg/l)	Fator de emissão (kg CO ₂ /GJ)	Fator de oxidação	Poder Calorífico Inferior GJ/t
Gasóleo	0,837	74,1	0,990	43,07
Gasolina	0,75	73,7	0,990	44,00
Combustível		Fator de emissão (kg CO ₂ /GJ)	Fator de oxidação	Poder Calorífico Inferior GJ/Nm ³ x10 ³
Gás Natural	-	56,6	0,995	38,44

Fonte: https://apambiente.pt/sites/default/files/Clima/CELE/Tabelas_Fatores_Calculo/tabela_PCI_FE_FO_2013.pdf

As emissões provenientes do consumo de eletricidade foram calculadas com base nas emissões por fonte de energia apresentadas nas respetivas faturas.

Todos os valores para o movimento portuário para 2022 são valores provisórios.

6.2 INDICADORES GRI

CONTEÚDOS GERAIS

GRI Standard 2-6

Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio

	2021	2022	Δ 2022-2021
Resultado líquido (€)	-726.592	6.111.114	+6.837.706
Vendas e Prestações de serviços (€)	36.194.325	46.905.659	+10.711.334
Movimento de navios (n.º)	1679	2045	+366
Movimento de Mercadorias Total (ton)	9.430.637	10.721.230	+1.290.593
Movimento de passageiros (n.º)	115.584	492.438	+376.454
Total de ativos (€)	351.700.584	332.623.406	-19.077.178
Propriedade efetiva	100% capital público	100% capital público	-

DESEMPENHO ECONÓMICO

□ Desempenho Económico

GRI Standard 201-1

Valor económico direto gerado e distribuído

		2021	2022	Δ 2022-2021
Valor económico gerado				
Receitas	Vendas + Prestações de serviços	36.194.325	46.905.659	
	Aplicações financeiras	0	0	
	Mais valias em venda de ativos	77.974	6.168	
	Total	36.272.299	46.911.827	+29.33%
Valor económico distribuído				
Custos operacionais	Pagamentos a fornecedores de bens e serviços (inclui royalties)	6.413.790	6.111.709	
	Taxas de licenças	-	-	
	Outros custos operacionais	-	-	
	Sub-total	6.413.790	6.111.709	-4.71%
Salários e benefícios de empregados	Custos com pessoal (salários e valores pagos ao estado em nome do trabalhador, como impostos e outros encargos)	13.175.188	13.516.914	
	Benefícios (Seguros, Bolsas de estudo, assistência médica e medicamentosa, etc)	1.120.844	1.110.865	
	Sub-total	14.296.032	14.627.865	+2.32%
Pagamentos para provedores de capital	Pagamentos ao accionista	840.000	600.000	
	Pagamentos de Juros a instituições financeiras	607.989	552.379	
	Sub-total	1.447.989	1.152.379	-20.42%
Pagamentos ao Estado	Impostos	7.950.529	7.304.437	
	Multas pagas	188	2.377	
	Sub-total	7.160.658	7.304.437	+2.04%
Investimentos na comunidade	Investimentos	154.612	482.480	
	Donativos	0	0	
	Participações e patrocínios	14.844	12.045	
	Sub-total	169.456	494.525	+191.83%
Total		29.488.112	29.963.206	+0.7%
Valor económico retido		6.784.187	17.218.620	+153.81%

GRI Standard 201-3

Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma

Plano de pensões pessoal de pilotagem do ex-INPP.

Presença no mercado

GRI Standard 202-2

Proporção de cargos de gestão de topo ocupados por indivíduos provenientes da comunidade local

	2021	2022	Δ 2022-2021
Total de trabalhadores locais	273	269	-4
Nº de chefias I locais	42	43	+1
Nº de chefias I locais	42	43	+1
Nº administradores locais	4	5	+1
Nº total de administradores	4	5	+1

Impactos económicos indiretos

GRI Standard 203-1

Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos

Em 2022, foram efetuadas algumas obras para reparação de estruturas e equipamento danificado e partido no interior das docas de recreio, não tendo sido efetuados quaisquer investimentos.

	2021	2022	Δ 2022-2021
Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos (€)	35.409	0	-35.409

Práticas de compras

A APL, S.A. centralizou, em 2022, na sua Divisão de Contratação Pública, os procedimentos que formalizam a compra de bens e serviços, bem como de empreitadas, para fazer face às necessidades da empresa, seguindo as disposições do Código de Contratação Pública. Para este efeito publicita os Concursos Públicos em Diário da República e na plataforma eletrónica de contratação pública SaphetyGov, onde é realizada a tramitação dos mesmos.

Simultaneamente, a Divisão de Gestão Administrativa procede à aquisição, aprovisionamento e gestão de stocks de bens de consumo e sua distribuição pelas diferentes áreas, dando cumprimento a um plano de compras. Assegura, ainda a gestão da frota automóvel e da carteira de seguros da empresa.

A APL tem vindo, gradualmente, a substituir, sempre que possível, a utilização de documentos em suporte físico por ferramentas digitais onde se inclui a faturação eletrónica. A proporção de faturas eletrónicas emitidas a clientes em relação ao total da faturação anual, aumentou em 13% relativamente a 2021, ainda que o n.º total de faturas tenha diminuído.

GRI Standard 204-1

Proporção de gastos com fornecedores locais

Fornecedores	2021	2022	Δ 2022-2021	
Localização geográfica (sede), n.º	Local (AML)	408	464	56
	Continente (resto)	60	61	1
	Ilhas	0	1	1
	Internacional	23	32	9
Custo total (€)	13.581.370	15.103.197	+1.521.828	
Proporção de gastos com fornecedores locais	91%	90%	-1%	

Nota: Custo total refere a faturação total de fornecedores (IVA incluído)

☐ Combate à corrupção

GRI Standard 205-2

Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

No ano em reporte foi efetuada uma ação de formação sobre prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, frequentada por 3 trabalhadores. Foram, contudo, utilizados para comunicação deste tema, os canais de comunicação interna e externa.

GRI Standard 205-3

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No ano de 2022 não foram identificados casos de corrupção, conforme relatado no Relatório Anual de Execução de Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

☐ Concorrência desleal

GRI Standard 206-1

Ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio

No ano em reporte não ocorreu nenhuma ação judicial concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio.

DESEMPENHO AMBIENTAL

☐ Energia

GRI Standard 302-3

Intensidade energética

Intensidade energética por unidade de carga face ao consumo de energia dentro da organização

	2022	2021	Δ 2022-2021
Total de Energia Consumida (GJ)	23774	23423	-12,8%
Total de carga movimentada (t)	10721230	9430637	+13,7%
Intensidade energética (GJ/t)	0,0022	0,0024	-8,3%

☐ Água

Na prossecução da sua atividade a APL consome água para diversos fins, nomeadamente, para abastecimento dos edifícios e das docas, para rega e lavagem de espaços públicos.

A água consumida na APL provem na sua totalidade da rede de abastecimento publica de Lisboa. O abastecimento de água na área portuária, efetuado através de rede própria, encontra-se concessionado à LUSÁGUA – Serviços Ambientais, S.A.

GRI Standard 303-1

Consumo total de água, por fonte

Consumo de água (m3)	2022	2021	Δ 2022-2021
Edifícios da APL	9.106	14.313	-36,4%
Docas	21.639	15.239	+41,5%
Rega e limpeza urbana	11.295	19.725	-42,7%
Total de água consumida nos edifícios, docas e espaços públicos	42.040	49.331	-14,8%
Total de água consumida proveniente da rede pública	100%	100%	-

□ Biodiversidade

GRI Standard 304-1

Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados dentro de zonas protegidas ou adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas

Cerca de 50% da área de jurisdição da APL está integrada nas seguintes áreas sensíveis/protegidas no estuário do Tejo, classificadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, na sua atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 42-A/2016, de 12 de agosto:

- Reserva Natural do Estuário do Tejo, criada pelo Decreto-Lei n.º 565/76, 19 de julho, é uma área protegida integrada na Rede Nacional de Áreas Protegidas
- Zona de Proteção Especial do Estuário do Tejo (PTZPE0010), criada pelo Decreto-Lei n.º 280/94, de 5 de novembro, é uma área integrada na Rede Natura 2000
- Zona Especial de Conservação do Estuário do Tejo (PTCON0009), que corresponde ao Sítio de Importância Comunitária do Estuário do Tejo, Decreto Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março, é uma área integrada na Rede Natura 2000

GRI Standard 304-4

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

A APL tem na sua área de jurisdição várias espécies de interesse conservacionista, em virtude das áreas classificadas existentes no estuário do Tejo, que abrangem cerca de 59% da sua área de jurisdição. É possível consultar as listas de espécies com estatuto de conservação aí existentes, no Plano Setorial da Rede Natura 2000, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 5 de junho de 2008, publicada no Diário da República n.º 139, 1.ª série, de 21 de julho de 2008.

□ Emissões

GRI Standard 305-1

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 1)

tCO2/ano	2022	2021	Δ 2022-2021
Gasóleo	445,36	511,01	-12,8%
Gasolina	20,06	19,70	+1,9%
Gás	74,77	68,80	+8,7%
Total de emissões diretas	540,19	599,50	-9,9%

GRI Standard 305-2

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 2)

tCO2/ano	2022	2021	Δ 2022-2021
Eletricidade	1135,80	2904,07	-60,9%
Total de emissões indiretas (Âmbito 2)	1135,80	2904,07	-60,9%

Nota: os valores apresentados para 2021 sofreram correção em relação ao relato anterior

GRI Standard 305-4

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Intensidade de emissões de GEE, por unidade de carga, por âmbito

Intensidade de emissões de GEE (tCO2/t)	2022	2021	Δ 2022-2021
Emissões de GEE (Âmbito 1)	0,0000504	0,0000636	-20,8%
Emissões de GEE (Âmbito 2)	0,0001059	0,0003079	-65,6%
Intensidade total de emissões de GEE	0,0001563	0,0003715	-57,9%

GRI Standard 305-5

Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Redução de emissões de GEE (tCO2/t)	2022	2021	Δ 2022-2021
Emissões de GEE (Âmbito 1)	540,19	599,50	-9,9%
Emissões de GEE (Âmbito 2)	1135,80	2904,07	-60,9%
Total de emissões de GEE (Âmbitos 1+2)	1675,99	3503,57	-52,2%

☐ Efluentes e resíduos

GRI Standard 306-3

Produção de resíduos

Produção de resíduos (ton) por categoria (LER) e por operação de gestão

Perigosidade	Código LER	Descrição	Quantidade/Destino 2021	Quantidade/Destino 2022
Resíduos do FFDU de tintas de impressão				
P	080317	resíduos de toner de impressão, contendo substâncias perigosas	0,007/D15	0,002/D15
10 01 Resíduos de centrais elétricas e de outras instalações de combustão (exceto 19)				
P	100104	cinzas volantes e poeiras de caldeiras, da combustão de hidrocarbonetos		0,14/D15
12 03 Resíduos de processos de desengorduramento a água e a vapor (exceto 11)				
P	120301	líquidos de lavagem aquosos	3,14/D15	
1301 Óleos hidráulicos usados				
P	130105	emulsões não cloradas		54,28/R12
13 02 Óleos de motores, transmissões e lubrificação usado				
P	130205	óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação	1,083/R9	3,18/R9
P	130208	outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	1,888/R9	4,166/R9
13 05 Conteúdo de separadores óleo/água				
P	130503	lamas provenientes do intercetor		0,9/D15
P	150103'	lamas provenientes do intercetor		14,96/R13
15 01 Embalagens (incluindo resíduos urbanos e equiparados de embalagens, recolhidos separadamente)				
NP	150106	misturas de embalagens		10,8/R13
P	150110	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	6,118/R13	10,849/R13
P	150110	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas		2,351/D15
P	150111	embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, contendo uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo amianto)	0,14/R13	0,275/R13

GRI Standard 306-3

Produção de resíduos

Produção de resíduos (ton) por categoria (LER) e por operação de gestão

15 02 Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção				
P	150202	absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	16,679/R13	3,675//R13
P	150202	absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	27,852/D15	46,192/D15
NP	150203	absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02		0,04/D15
16 01 Veículos em fim de vida de diferentes meios de transporte (incluindo máquinas todo-o-terreno) e resíduos do desmantelamento de veículos em fim de vida e da manutenção de veículos (exceto 13, 14, 16 06 e 16 08)				
P	160107		0,08/R12	
Resíduos de equipamento elétrico e eletrônico				
P	160213'	equipamento fora de uso, contendo componentes perigosos (1) não abrangidos em 16 02 09 a 16 02 12		0,394/R13
NP	160214	equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	0,35/R13	1,07/R13
NP	160214	equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13		2,782/R12
P	160215	componentes perigosos retirados de equipamento fora de uso		0,11/D15
16 03 Lotes fora das especificações e produtos não utilizados				
P	160303	resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	0,0327/D9	0,099/D9
P	160303	resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	2,163/D15	5,339/D15
P	160305	resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas		0,015/D15
16 05 Gases em recipientes sob pressão e produtos químicos fora de uso				
P	160504	gases em recipientes sob pressão (incluindo halons), contendo substâncias perigosas	0,418/D15	
16 06 Pilhas e acumuladores				
P	160601	acumuladores de chumbo	0,1/R13	0,54/R13

GRI Standard 306-3

Produção de resíduos

Produção de resíduos (ton) por categoria (LER) e por operação de gestão (cont.)

16 07 Resíduos da limpeza de tanques de transporte, de depósitos de armazenagem e de barris (exceto 05 e 13)				
P	160708	resíduos contendo hidrocarbonetos	1638,6400/R12	2930,26/R12
P	160708	resíduos contendo hidrocarbonetos	7,74/R13	23,72/R13
P	160708	resíduos contendo hidrocarbonetos	414,72/D9	570,06/D9
P	160708	resíduos contendo hidrocarbonetos	348,1/R3	
P	160708	resíduos contendo hidrocarbonetos	294,3/R9	551,9/R9
P	160709	resíduos contendo outras substâncias perigosas	0,174/D15	1,14/D15
P	160709	resíduos contendo outras substâncias perigosas	0,163/D1	0,02/D1
P	160709	resíduos contendo outras substâncias perigosas	0,32/D9	
16 10 Resíduos líquidos aquosos destinados a tratamento noutro local				
NP	161002	revestimentos de fornos e refratários à base de carbono, provenientes de processos metalúrgicos, não abrangidos em 16 11 01	128,8/D15	261,18/D15
17 04 Metais (incluindo ligas metálicas)				
P	170409	resíduos metálicos contaminados com substâncias perigosas		1,42/R13
17 09 Outros resíduos de construção e demolição				
NP	170904	misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidas em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	17,38/D13	23,06/D13
NP	170904	misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidas em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03		8,24/D15
NP	170904	misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidas em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	8,9/R12	6/R12
18 01 Resíduos de maternidades e do diagnóstico, tratamento ou prevenção de doenças em seres humanos				
NP	180101	objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03)		0,011/D15
P	180103	resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos com vista à prevenção de infeções	0,305/D15	2,205/D15
18 02 Resíduos da investigação, diagnóstico, tratamento ou prevenção de doenças em animais				
NP	180208	medicamentos não abrangidos em 18 02 07		0,0005/D15

GRI Standard 306-3

Produção de resíduos

Produção de resíduos (ton) por categoria (LER) e por operação de gestão (cont.)

20 01 Frações recolhidas seletivamente (exceto 15 01)				
NP	200101	papel e cartão		96,26/R13
NP	200101	papel e cartão	43,157/R12	77,96/R12
NP	200102	vidro		93,54/R13
NP	200102	vidro	61,482/R12	211,184/R12
P	200121	lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	0,028/R13	0,099/R13
P	200121	lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	0,005/D15	0,131/D15
NP	200125	óleos e gorduras alimentares	2,85/R13	12,45/R13
NP	200125	óleos e gorduras alimentares	0,797/R12	0,307/R12
P	200127	tintas, produtos adesivos, colas e resinas, contendo substâncias perigosas	0,559/R13	0,39/R13
P	200133	pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores, não triados, contendo desses acumuladores ou pilhas	0,036/R13	0,077/R13
NP	200136	equipamento elétrico e eletrônico fora de uso, não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35		3,699/R12
NP	200136	equipamento elétrico e eletrônico fora de uso, não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	0,12/R13	0,402/R13
NP	200138	madeira não abrangida em 20 01 37	86,359/R12	416,86/R12
NP	200139	plásticos	36,308/R12	72,023/R12
NP	200140	metais		13,87/R13
NP	200140	metais	94,437/R12	75,91/R12
NP	200199	outras frações, sem outras especificações	2427,99/D13	433,924/D13
NP	200199	outras frações, sem outras especificações		0,982/R12
20 02 Resíduos de jardins e parques (incluindo cemitérios)				
NP	200201	resíduos biodegradáveis		56,52/R12
NP	200201	resíduos biodegradáveis		1,52/D15

GRI Standard 306-3

Produção de resíduos

Produção de resíduos (ton) por categoria (LER) e por operação de gestão (cont.)

20 03 Outros resíduos urbanos e equiparados				
NP	200301	misturas de resíduos urbanos e equiparados	4,8/D1	31,212/D1
NP	200301	misturas de resíduos urbanos e equiparados	0,271/D13	2,582/D13
NP	200301	misturas de resíduos urbanos e equiparados	6,32/R1	
NP	200301	misturas de resíduos urbanos e equiparados	227,264/R12	183,523/R12
NP	200301	misturas de resíduos urbanos e equiparados		4433,86/D10
NP	200304	lamas de fossas sépticas		0,44/D15
NP	200307	monstros		22,98/D1
NP	200307	monstros		13,3/D15

Notas:

Operações de valorização:

- R 1 - Utilização principal como combustível ou outro meio de produção de energia (1).
- R 2 - Recuperação/regeneração de solventes
- R 3 - Reciclagem/recuperação de substâncias orgânicas não utilizadas como solventes (incluindo digestão anaeróbia e ou compostagem e outros processos de transformação biológica) (2).
- R 4 - Reciclagem/recuperação de metais e compostos metálicos.
- R 5 - Reciclagem/recuperação de outros materiais inorgânicos (3).
- R 6 - Regeneração de ácidos ou bases.
- R 7 - Valorização de componentes utilizados na redução da poluição.
- R 8 - Valorização de componentes de catalisadores.
- R 9 - Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos.
- R 10 - Tratamento do solo para benefício agrícola ou melhoramento ambiental.
- R 11 - Utilização de resíduos obtidos a partir de qualquer das operações enumeradas de R 1 a R 10.
- R 12 - Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R 1 a R 11 (4).
- R 13 - Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R 1 a R 12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos) (5).

Operações de eliminação

- D1 - Deposição sobre o solo ou no seu interior (por exemplo, aterro sanitário, etc.).
- D2 - Tratamento no solo (por exemplo, biodegradação de efluentes líquidos ou de lamas de depuração nos solos, etc.).
- D3 - Injeção em profundidade (por exemplo, injeção de resíduos por bombagem em poços, cúpulas salinas ou depósitos naturais, etc.).
- D4 - Lagunagem (por exemplo, descarga de resíduos líquidos ou de lamas de depuração em poços, lagos naturais ou artificiais, etc.)
- D5 - Depósitos subterrâneos especialmente concebidos (por exemplo, deposição em alinhamentos de células que são seladas e isoladas umas das outras e do ambiente, etc.).
- D6 - Descarga para massas de águas, com exceção dos mares e dos oceanos.
- D7 - Descarga para os mares e ou oceanos, incluindo inserção nos fundos marinhos.
- D8 - Tratamento biológico não especificado em qualquer outra parte do presente anexo que produz compostos ou misturas finais que são rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12.
- D9 - Tratamento físico-químico não especificado em qualquer outra parte do presente anexo que produz compostos ou misturas finais rejeitados por meio de qualquer das operações enumeradas de D1 a D12 (por exemplo, evaporação, secagem, calcinação, etc.).
- D10 - Incineração em terra.
- D11 - Incineração no mar.
- D12 - Armazenagem permanente (por exemplo, armazenagem de contentores numa mina, etc.).
- D13 - Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12.
- D14 - Reembalagem anterior a uma das operações enumeradas de D1 a D13.
- D15 - Armazenagem enquanto se aguarda a execução de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada).

GRI Standard 306-4

Resíduos não destinados a deposição final

Quantidade de resíduos não destinados a deposição final (ton) por destino

Nota: ver nota no GRI Standard 306-3

Destino	Operação	2021	2022
	Resíduos perigosos produzidos	2251,376	3654,663
	Resíduos não perigosos produzidos	557,907	1351,102
	Destino dos resíduos perigosos produzidos		
	Reutilização / Reciclagem	-	-
D9	Tratamento físico-químico (D9)	415,073	570,159
D15	Armazenamento para posterior eliminação (D15)	162,864	58,525
R12	Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11 (R12)	1638,72	2984,54
R13	Armazenamento para posterior reciclagem (R13)	34,72	41,439
	Destino dos resíduos não perigosos produzidos		
	Reutilização / Reciclagem	-	-
D9	Tratamento físico-químico	0	0
D15	Armazenamento para posterior eliminação	0	0
R12	Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11 (R12)	557,907	1107,75
R13	Armazenamento para posterior reciclagem (R13)	0	243,352
	Outros	-	-

GRI Standard 306-5

Resíduos destinados a deposição final

Quantidade de resíduos destinados a deposição final (ton) por destino

Nota: ver nota no GRI Standard 306-3

Destino	Operação	2021	2022
	Resíduos perigosos produzidos	34.227	58.545
	Resíduos não perigosos produzidos	133.6	338.924
	Destino dos resíduos perigosos produzidos		
D1	Aterro (D1)	0,163	0.02
R1	Incineração (R1)	0	0
	Outros (D15)	34.064	58.525
	Destino dos resíduos não perigosos produzidos		
D1	Aterro (D1)	-	-
R1	Incineração (R1)	4.8	54.192
	Outros (D15)	128.8	284.73

☐ Conformidade Ambiental

GRI Standard 307-1

Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais

No ano em reporte não ocorreu nenhuma situação de não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.

DESEMPENHO SOCIAL

Emprego

GRI Standard 401-2

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

A APL disponibiliza aos seus colaboradores os seguintes benefícios:

- subsídios de (i) aleitação, (ii) na infância, (iii) nos Estudos, (iv) para a prática de desporto; (v) prémio escolar, (vi) colónia de férias.
- bonificação sobre as taxas de estacionamento de embarcações a nado e em terra;
- sistema complementar de saúde para trabalhadores/as com vínculo de emprego público e Seguro de Saúde para trabalhadores/as com vínculo de emprego privado;
- estacionamento gratuito.

GRI Standard 401-3

Licença parental

No ano de 2022, todos os 6 colaboradores com direito a licença parental (todos do género masculino), usufruíram da mesma, com taxas de retorno e retenção de 100%.

Saúde e Segurança no Trabalho

GRI Standard 403-10

Doenças profissionais

No ano em reporte não ocorreu nenhuma situação de doença profissional.

Formação e educação

GRI Standard 404-1

Média de horas de formação por ano, por colaborador

Média de horas de formação, por colaborador	2022	2021	Δ 2022-2021
Género feminino	11,31	19,80	-8,49%
Género masculino	13,01	9,22	+3,79%

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI Standard 405-1

Diversidade na gestão e entre colaboradores.

Categoria Profissional	Diversidade na gestão e entre colaboradores.				Δ 2022-2021
	Faixa etária	2021	2022		
Dirigentes	Género feminino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	0	2	2
		> 50 anos	0	0	0
	Género masculino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	1	1	0
		> 50 anos	3	2	-1
Total		4	5	1	
Quadros superiores	Género feminino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	34	37	3
		> 50 anos	40	39	-1
	Género masculino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	27	29	2
		> 50 anos	57	54	-3
Total		158	159	1	
Quadros médios	Género feminino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	0	0	0
		> 50 anos	0	0	0
	Género masculino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	0	1	1
		> 50 anos	0	0	0
Total		0	1	1	
Quadros intermédios	Género feminino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	0	0	0
		> 50 anos	0	0	0
	Género masculino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	0	0	0
		> 50 anos	1	1	0
Total		1	1	0	
Quadros altamente qualificados	Género feminino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	8	6	-2
		> 50 anos	8	7	-1
	Género masculino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	30	32	2
		> 50 anos	46	40	-6
Total		92	85	-7	
Profissionais semiqualificados	Género feminino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	0	0	0
		> 50 anos	0	0	0
	Género masculino	< 30 anos	1	1	0
		30-50 anos	12	12	0
		> 50 anos	3	3	0
Total		16	16	0	
Profissionais não qualificados	Género feminino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	0	0	0
		> 50 anos	0	0	0
	Género masculino	< 30 anos	0	0	0
		30-50 anos	0	0	0
		> 50 anos	2	2	0
Total		2	2	0	

❑ Não discriminação

GRI Standard 406-1

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

No ano em reporte não ocorreu nenhuma situação de discriminação, nem a necessidade de medidas corretivas.

❑ Avaliação de direitos humanos

GRI Standard 412-1

Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos

Não foi realizada nenhuma operação submetida a avaliação de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos.

GRI Standard 412-3

Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos

Não foram celebrados quaisquer acordos ou contratos incluindo cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos.

❑ Comunidades locais

GRI Standard 413-1

Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento

A APL dispõe de diversos canais de participação e envolvimento da comunidade, nomeadamente, através dos formulários de reclamações, sugestões e elogios, disponíveis no Portal, de livro de reclamações eletrónico e físico e do Provedor do cliente.

Desde a implementação do sistema de gestão de reclamações, em junho de 2021, fora recebidas 84 reclamações, tendo 54 obtido resposta até final de 2022; forma recebidas 23 sugestões, 12 contactos diversos e 1 elogio.

A APL está também presente nas redes sociais.

GRI Standard 413-2

Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais

A atividade portuária, sobretudo a atividade de cruzeiros, pode contribuir para o agravamento da qualidade do ar nas zonas urbanas próximas do terminal de cruzeiros. Assim, a APL tem em curso um processo de monitorização ambiental contínua relativo à “Monitorização da qualidade do ar da atividade dos cruzeiros”, cujos trabalhos de monitorização se iniciaram em setembro de 2022 e têm a duração de um ano.

❑ Saúde e segurança do consumidor

GRI Standard 416-1

Análise de impactos de saúde e segurança em categorias de produtos e serviços

Procurando a defesa da sustentabilidade ambiental e das respetivas boas práticas, a Doca de Santo Amaro tem sido detentora do galardão atribuído pela Bandeira Azul. Este prémio foi concedido pela primeira vez em 2015 e desde então existe um reconhecimento do trabalho realizado com as sucessivas renovações desta distinção.

São ainda trabalhadas todos os anos ações que se enquadram no programa de educação ambiental, mas também das boas práticas ambientais.

GRI Standard 416-2

Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Não foi identificado nenhum caso de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

❑ Marketing e rotulagem

GRI Standard 417-3

Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing

No ano do relato não se verificam casos de não conformidade em relação à comunicação.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA APL, S.A.



ANEXO: TABELA GRI



NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
2 CONTEÚDOS GERAIS		
A organização e suas práticas de relato		
2-1	Detalhes da organização	Cap. 2.1. e Cap. 2.2. https://www.portodelisboa.pt/governo-societario
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	N.A. O presente relatório respeita exclusivamente à APL, S.A.
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Cap. 1.
2-4	Reformulações de informações	N.A.
2-5	Verificação externa	O presente relatório não é sujeito a verificação externa
Atividades e trabalhadores		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Cap. 2.1., Cap. 2.4 e Cap. 6.2
2-7	Empregados	Cap. 4.3.
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Cap. 4.3.
Governança		
2-9	Estrutura de governança e sua composição	Cap. 2.2.
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Cap. 2.2.
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Cap. 2.2.
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Cap.2.3 e Cap. 2.3.
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Estrutura orgânica da APL disponível em https://www.portodelisboa.pt/estrutura-organica

NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Cap. 2.2. e Cap. 2.3.
2-15	Conflitos de interesse	Cap. 2.2. e R&C e Relatório do Governo Societário de 2022, a disponibilizar em https://www.portodelisboa.pt/relatorio-e-publicacoes
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Cap. 2.3., cap. 2.4. e Estrutura orgânica da APL disponível em https://www.portodelisboa.pt/estrutura-organica
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Cap. 2.4. e Estrutura orgânica da APL disponível em https://www.portodelisboa.pt/estrutura-organica
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Cap. 2.2.
2-19	Políticas de remuneração	R&C e Relatório do Governo Societário de 2022, a disponibilizar em https://www.portodelisboa.pt/relatorio-e-publicacoes
2-20	Processo para determinação da remuneração	R&C e Relatório do Governo Societário de 2022, a disponibilizar em https://www.portodelisboa.pt/relatorio-e-publicacoes
2-21	Proporção da remuneração total anual	Cap.4.3
Estratégia, políticas e práticas		
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Presidente do CA
2-23	Compromissos de política	Mensagem do Presidente do CA e Cap. 2.3.
2-24	Incorporação de compromissos de política	Cap. 2.2., Cap. 2.3., R&C e Relatório do Governos Societário de 2022, a disponibilizar em https://www.portodelisboa.pt/relatorio-e-publicacoes e compromisso de adesão ao UN Global Compact disponível em https://unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/155571-APL-Administra-o-do-Porto-de-Lisboa-S-A-

NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
2-24	Incorporação de compromissos de política	Cap. 2.2., Cap. 2.3., Relatório do Governos Societário de 2022, a disponibilizar em https://www.portodelisboa.pt/relatorio-e-publicacoes e compromisso de adesão ao UN Global Compact disponível em https://unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/155571-APL-Administra-o-do-Porto-de-Lisboa-S-A-
2-25	Processos para reparar impactos negativos	Cap. 2.4. e https://www.portodelisboa.pt/contactos
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Cap. 2.4. e https://www.portodelisboa.pt/contactos
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	https://www.portodelisboa.pt/governo-societario
2-28	Participação em associações	Cap. 4.1.
Envolvimento de <i>stakeholders</i>		
2-29	Abordagem para envolvimento de <i>stakeholders</i>	Cap. 2.4.
2-30	Acordos de contratação coletiva	Cap. 4.3.
3 TEMAS MATERIAIS		
3-1	Processo de definição de temas materiais	Cap. 2.4.
3-2	Lista de temas materiais	Cap. 2.4.
200 DESEMPENHO ECONÓMICO		
Desempenho Económico		
103	Abordagem de gestão	R&C e Relatório do Governo Societário de 2022 a disponibilizar em: Relatórios e publicações - Porto de Lisboa
201 - 1	Valor económico direto gerado e distribuído	Cap. 5. e Cap. 6.2
201 - 2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.	Não relatado
201 - 3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma.	Cap. 6.2
201 - 4	Apoio financeiro recebido do Governo.	Não aplicável

NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
Presença no mercado		
202 - 1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género.	Não aplicável
202 - 2	Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.	Cap. 6.2.
Impactos económicos indiretos		
203 - 1	Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	Cap. 6.2.
203 - 2	Impactos económicos indiretos significativos	Não relatado
Práticas de compras		
103	Abordagem de gestão	Cap. 6.2.
204 - 1	Cap. 6.2.	Cap. 6.2.
Combate à corrupção		
205 - 1	Avaliações das operações de riscos de corrupção	Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e respetivos relatórios de execução, disponíveis em Relatórios e publicações - Porto de Lisboa
205 - 2	Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Cap. 6.2.
205 - 3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Cap. 6.2.
Concorrência desleal		
206 - 1	Ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio.	Cap. 6.2.
Fiscalidade		
207-1	Abordagem à fiscalidade	R&C e Relatório do Governo Societário de 2022 a disponibilizar em: Relatórios e publicações - Porto de Lisboa
207-2	Governança, controlo e gestão de risco fiscal	R&C e Relatório do Governo Societário de 2022 a disponibilizar em: Relatórios e publicações - Porto de Lisboa

NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
207-3	Envolvimento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto à fiscalidade	Não relatado
207-4	Relato país-a-país	Não aplicável
300 DESEMPENHO AMBIENTAL		
Materiais		
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Não relatado
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Não relatado
301-3	Produtos e suas embalagens recuperados	Não relatado
Energia		
302-1	Consumo de energia no interior da organização	Cap . 3.2.
302-2	Consumo de energia fora da organização	Não relatado
302-3	Intensidade Energética	Cap . 6.2.
302-4	Redução do consumo de energia	Cap . 3.2.
302-5	Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	Não aplicável
Água		
103	Abordagem de gestão	Cap. 3.3. e Cap. 6.2.
303-1	Consumo total de água, por fonte	Cap. 6.2
303-2	Recursos hídricos significativamente afetados pela atividade	Não relatado
303-3	Captção de água	Não aplicável
Biodiversidade		
103	Abordagem de gestão	Cap 3.3.
304-1	Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados dentro de zonas protegidas ou adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas.	Cap . 6.2.
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Cap. 6.2.
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Não aplicável.

NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
304-4	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações.	Cap. 6.2. Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008
Emissões		
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 1)	Cap. 6.2
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 2)	Cap. 6.2
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 3)	Não relatado
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Cap. 6.2
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Cap. 6.2
305-6	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Não reportado.
Efluentes e Resíduos		
103	Abordagem de gestão	Cap.3.2
306-1	Produção de resíduos, incluindo efluentes, e impactes significativos relacionados com os resíduos produzidos	Cap.3.2.
306-2	Gestão de impactes significativos relacionados com resíduos	Cap.3.2.
306-3	Produção de resíduos	Cap. 6.2.
306-4	Resíduos não destinados a deposição final	Cap. 6.2
306-5	Resíduos destinados a deposição final	Cap.6.2.
Conformidade ambiental		
307-1	Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	Cap. 6.2.
Avaliação Ambiental de Fornecedores		
308-1	Novos fornecedores avaliados com base em critérios ambientais	Não aplicável.
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de valor e ações tomadas	Não aplicável.
400 DESEMPENHO SOCIAL		
Emprego		
401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores	Cap. 4.3.

NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
401-2	Benefícios assegurados aos colaboradores a tempo inteiro que não são concedidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial	Cap. 6.2.
401-3	Licença Parental	Cap. . 6.2.
Relações laborais		
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não aplicável
Saúde e Segurança no Trabalho		
103	Abordagem de gestão	Cap. 4.3
403-1	Sistema de gestão de higiene e segurança no trabalho	Cap. 4.3
403-2	Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de acidentes	Cap. 4.3.
403-3	Medicina no trabalho	Cap.4.3.
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores sobre higiene e segurança no trabalho	Cap.4.3.
403-5	Capacitação de trabalhadores em higiene e segurança no trabalho	Cap.4.3.
403-6	Promoção da saúde dos colaboradores	Cap.4.3.
403-7	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho decorrentes da atividade	Cap.4.3.
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de higiene e segurança no trabalho	Cap.4.3.
403-9	Acidentes de trabalho	Cap.4.3.
403-10	Doenças profissionais	Cap.6.2.
Formação e Educação		
103	Abordagem de gestão	Cap.43.
404-1	Média de horas de formação por ano, por colaborador	Cap.6.2.
404-2	Programa de gestão de competências e formação contínua	Cap. 4.3.
404-3	Porcentagem de colaboradores que recebem avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares	Cap. 4.3.

NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
103	Abordagem de gestão	Cap.2.2. e Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens disponível em: Relatórios e publicações - Porto de Lisboa
405 - 1	Diversidade na gestão e entre os colaboradores	Cap 6.2
405 – 2	Rácio do salário base e remuneração das mulheres pelo dos homens	Cap.4.3.
Não-Discriminação		
406-1	Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	Cap. 6.2. e Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens disponível em: Relatórios e publicações - Porto de Lisboa
Liberdade sindical e negociação coletiva		
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Não aplicável
Trabalho infantil		
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não aplicável
Trabalho forçado		
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não aplicável
Práticas de segurança		
410-1	Pessoal de segurança com formação em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Não relatado
Direitos de povos indígenas		
411		Não aplicável
Avaliação de direitos humanos		
412-1	Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	Cap.6.2.
412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Não relatado

NORMA GRI	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO OU OUTRA / FUNDAMENTO PARA NÃO RELATO
412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	Cap 6.2.
Comunidades locais		
103	Abordagem de gestão	Cap.3.5.
413-1	Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento.	Cap. 6.2.
413-2	Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais.	Não relatado
Avaliação Social de Fornecedores		
103	Abordagem de gestão	
414 - 1	Novos fornecedores analisados com base em critérios sociais	Não aplicável.
414 - 2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não aplicável.
Políticas públicas		
415-1	Contribuições políticas	Não aplicável.
Saúde e Segurança do Consumidor		
416-1	Análise de impactos de saúde e segurança em categorias de produtos e serviços	Cap. 2.1. e Cap. 6.2.
416-2	Caso de não conformidade relativa a impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Cap. 6.2
Marketing e rotulagem		
417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Não aplicável
417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não aplicável
417-3	Casos de não conformidade relacionados com a comunicação de marketing	Cap. 6.2
Privacidade do Cliente		
418-1	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Cap.2.5..
Conformidade socioeconómica		
419-1	Não-conformidade com leis e regulamentação nas áreas económica e social.	R&C e Relatório do Governo Societário de 2022 a disponibilizar em: Relatórios e publicações - Porto de Lisboa



TÍTULO: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022
PROPRIEDADE: ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA SA.
FOTOGRAFIAS @ARQUIVO APL @BANCO DE IMAGENS PIXABAY
PARA ESCLARECIMENTOS A ESTE RELATÓRIO CONTACTAR
psengo@portodelisboa.pt // TEL. +351 21 392 21 58